



Inspirada por desafios, movida por pessoas

REONERAÇÃO: o que mudou?

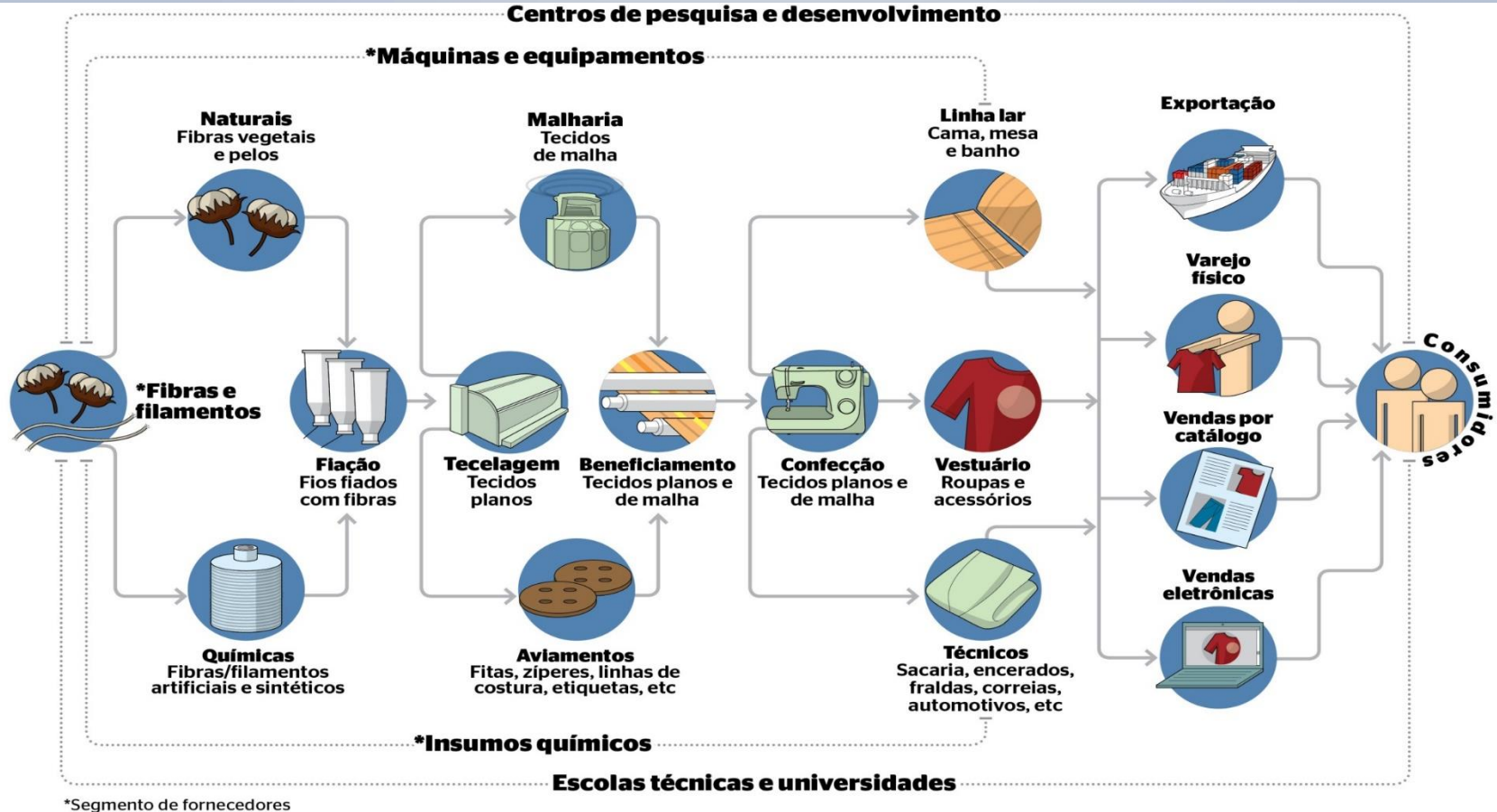
21 de novembro de 2017

*Brasília, Audiência Pública – Comissão Especial do PL 8456/2017
Fernando Valente Pimentel, Presidente da Abit*



Visão Geral T&C

VISÃO SISTÊMICA



*Segmento de fornecedores

PERFIL DO SETOR (2016)

R\$137 bilhões
em faturamento

R\$19,5 bilhões
em salários

R\$1,7 bilhão
em investimentos

- US\$3,2 bilhões
o saldo da balança

29,5 mil empresas
+5 empregados

R\$15 bilhões
em impostos

US\$1 bilhão
em exportações

1,5 milhões
empregos diretos

4º lugar
ranking mundial

US\$4,2 bilhões
em importações

VISÃO SISTÊMICA

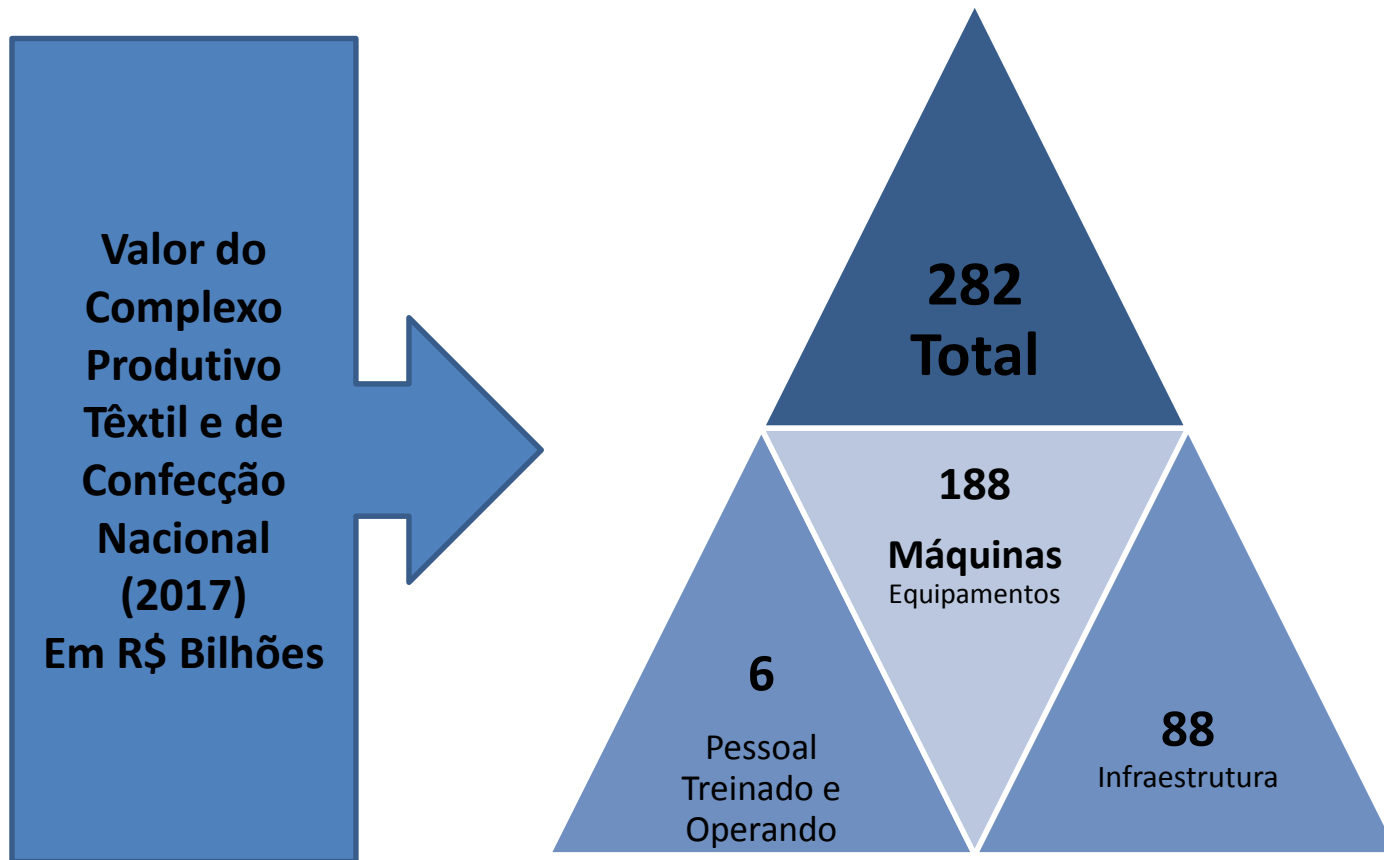


Tabela 1
Empregos Gerados por Aumento de Produção de RS 10 milhões
(preços médios de 2003)

Setor	Empregos							
	Diretos	Rank	Indiretos	Rank	Efeito-Renda	Rank	Total	Rank
AGROPECUÁRIA	393	4	131	15	303	7	828	3
EXTRAT. MINERAL	90	14	126	17	266	20	481	21
PETRÓLEO E GÁS	9	38	84	30	329	2	422	25
MINERAL Ñ METÁLICO	99	12	117	20	261	21	477	22
SIDERURGIA	8	39	135	14	259	22	402	27
METALURG. Ñ FERROSOS	18	34	97	28	202	40	316	38
OUTROS METALÚRGICOS	98	13	109	22	244	27	451	23
MÁQUINAS E EQUIP.	62	17	80	34	278	14	420	26
MATERIAL ELÉTRICO	37	25	121	18	213	34	371	31
EQUIP. ELETRÔNICOS	41	22	83	32	208	36	332	35
AUTOM./CAM/ONIBUS	16	35	108	24	203	39	326	37
PEÇAS E OUT. VEÍCULOS	37	26	117	21	234	30	387	28
MADEIRA E MOBILIÁRIO	293	6	219	8	294	8	805	5
CELULOSE, PAPEL E								
GRÁF.	59	19	155	11	271	17	485	20
IND. DA BORRACHA	23	32	108	23	229	31	360	33
ELEMENTOS QUÍMICOS	14	37	188	9	289	11	491	19
REFINO DO PETRÓLEO	2	41	62	38	208	37	271	41
QUÍMICOS DIVERSOS	26	31	99	26	213	35	339	34
FARMAC. E VETERINÁRIA	38	24	117	19	222	33	377	30
ARTIGOS PLÁSTICOS	88	15	68	36	206	38	362	32
IND. TÊXTIL	62	18	144	12	176	41	382	29
ARTIGOS DO VESTUÁRIO	613	2	136	13	250	25	1000	2
FABRICAÇÃO CALÇADOS	246	7	174	10	290	9	711	7

Estudo BNDES, atualizado 2017*

- O setor gera 1.382 postos de trabalho a cada US\$ 3,2 milhões de aumento da produção, entre diretos, indiretos e pelo efeito renda.



Conjuntura

CENÁRIO

	2015	2016	2017 (P)
Produção Vestuário	-5,7% (5,8 bi peças)	-6,7% (5,41 bi peças)	+3,8% (5,62 bi peças)
Produção Têxtil	-18% (1,8 mi ton)	-5,3% (1,70 mi ton)	+4,2% (1,77 mi ton)
Varejo de Vestuário	-5,6% (6,7 bi peças)	-10,7% (6,0 bi peças)	+5,7% (6,34 bi peças)
Faturamento do Setor Têxtil e de Confecção	R\$ 131 bi (US\$ 39,3bi)	R\$ 137 bi (US\$ 39,2 bi)	R\$ 142,5 bi (US\$ 44,5 bi)
Investimentos	R\$ 2.240 mi (US\$671 mi)	R\$ 1.671 mi (US\$479 mi)	R\$ 2.000 mi (US\$625 mi)
Geração de Empregos	Perda de 100 mil postos (1,5 milhão postos)	Perda de 30 mil postos (1,475 milhão postos)	Geração de 20 mil postos (1,495 milhão postos)

* Câmbio Médio

2014: 2,35; 2015: 3,33; 2016: 3,49; 2017 (P): 3,20.



Exportações
2017

Jan-Out 2017/Jan-Out 2016	0,96%
Outubro 2017/Outubro 2016	7,80%

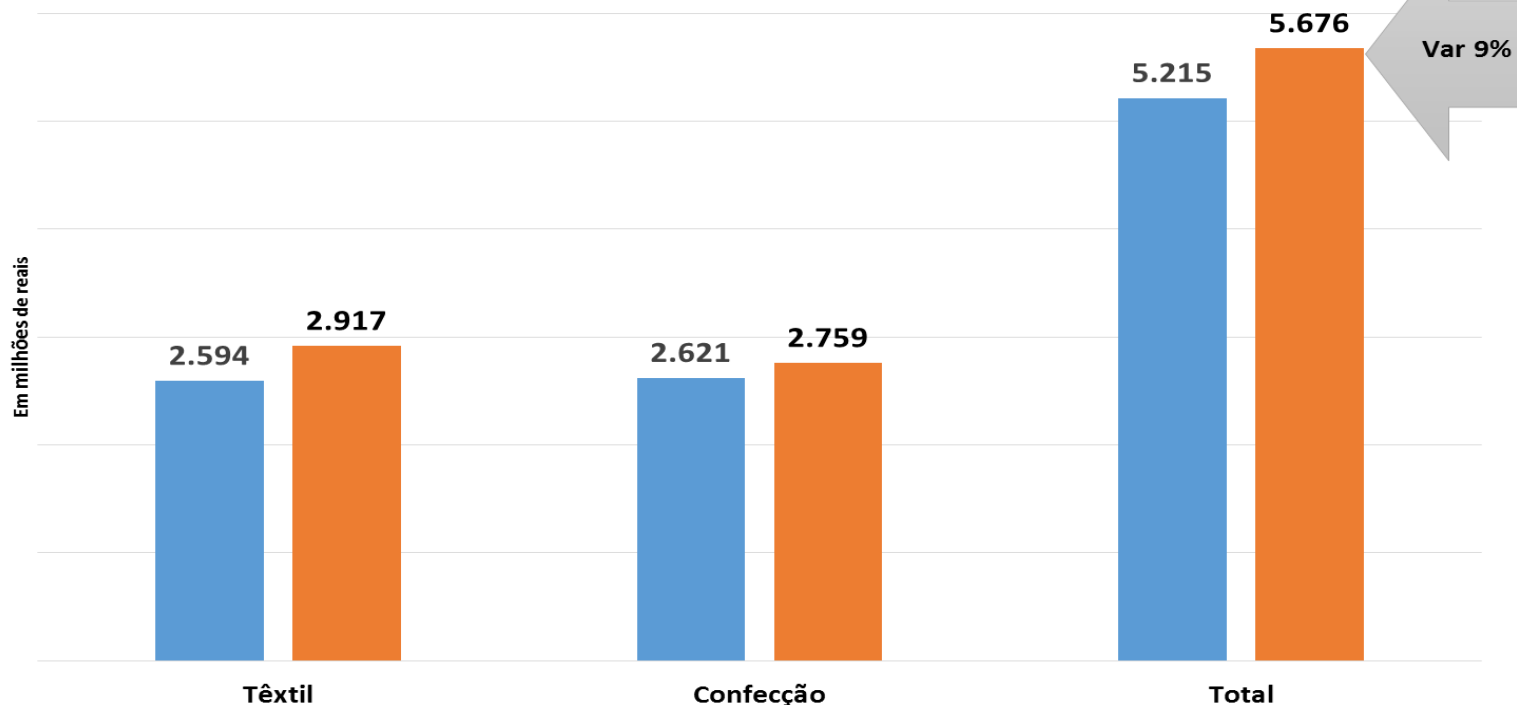


Cadeia Têxtil: Um Olhar Atento Sobre A “Desoneração”

- MPV 540/2011- Agosto: Desonera a folha de pagamento das empresas do setor de confecções, calçados, móveis e TI.
- MPV 563/2012: Incluiu novos setores e reduziu o percentual de contribuição do setor para 1% (Entrada do setor Têxtil).
- PL 863/2015 (transformado em norma jurídica, Lei nº13.161/2015): “Essa opção [contribuição incidente sobre a folha de pagamento] deverá ser feita anualmente e de forma irrevogável para todo o ano-calendário”.
- PL 8456/2017: Fim da desoneração da folha de pagamento para a maioria dos setores que fazem parte hoje do modelo.

Cadeia Têxtil e de Confecção: Arrecadação de Tributos Federais – SRF

Arrecadação de Tributos Federais - Acumulada entre Janeiro e Agosto
R\$ Milhões



Fonte: SRF

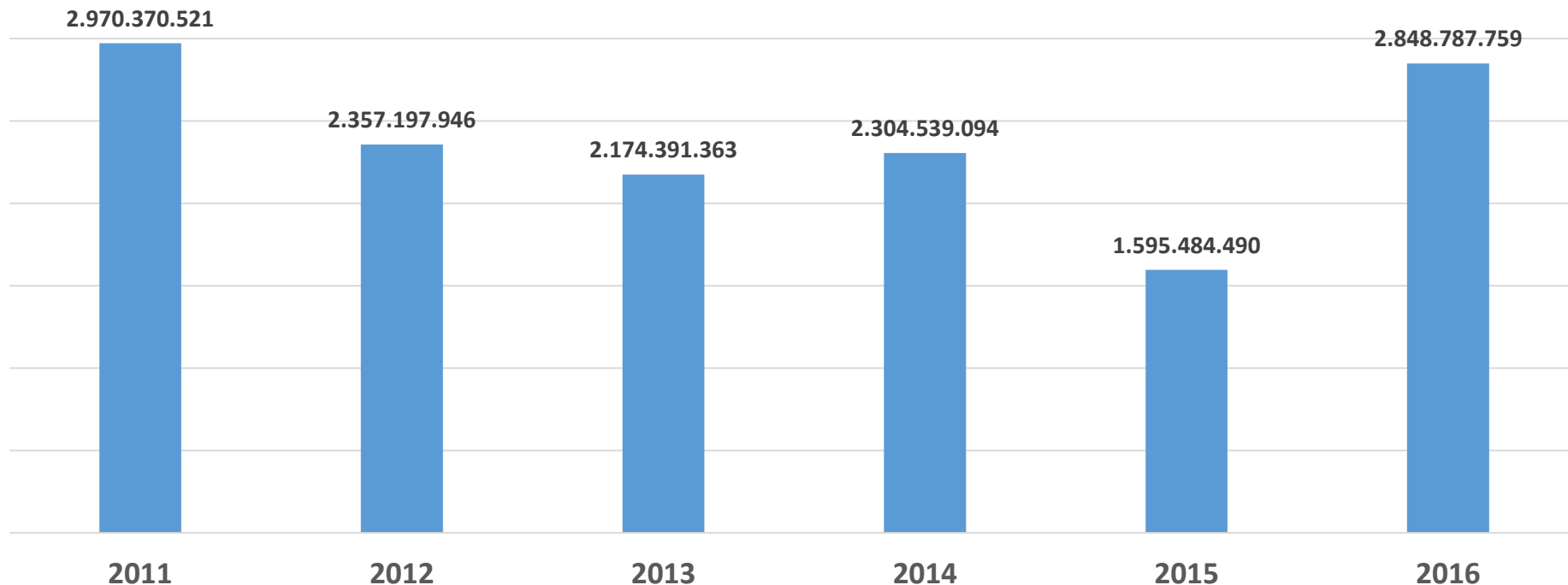
Nota: (*) Todos os tributos administrados pela SRF, inclusive Previdenciários - Acumulados entre Jan/Ago.

■ 2016* ■ 2017*

Contribuição à Previdência (GPS)

Fonte: SRF
Elaboração: ABIT

Cadeia Têxtil e de Confecção Arrecadação GPS (Empresa, empregado, Terceiros) Em R\$ (nominal)



Arrecadação Cofins-Importação*

Cadeia Têxtil e de Confeção

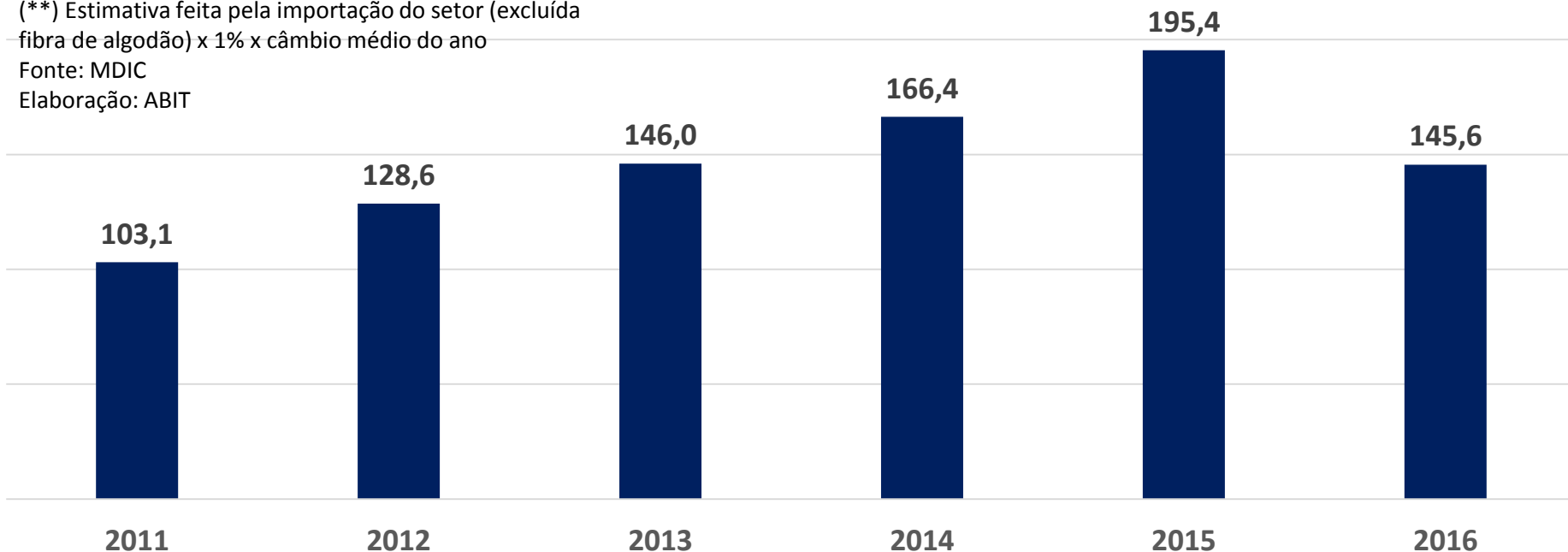
Arrecadação Estimada** - Cofins Importação (MP 540- Plano Brasil Maior)

Em R\$ Milhões (nominal)

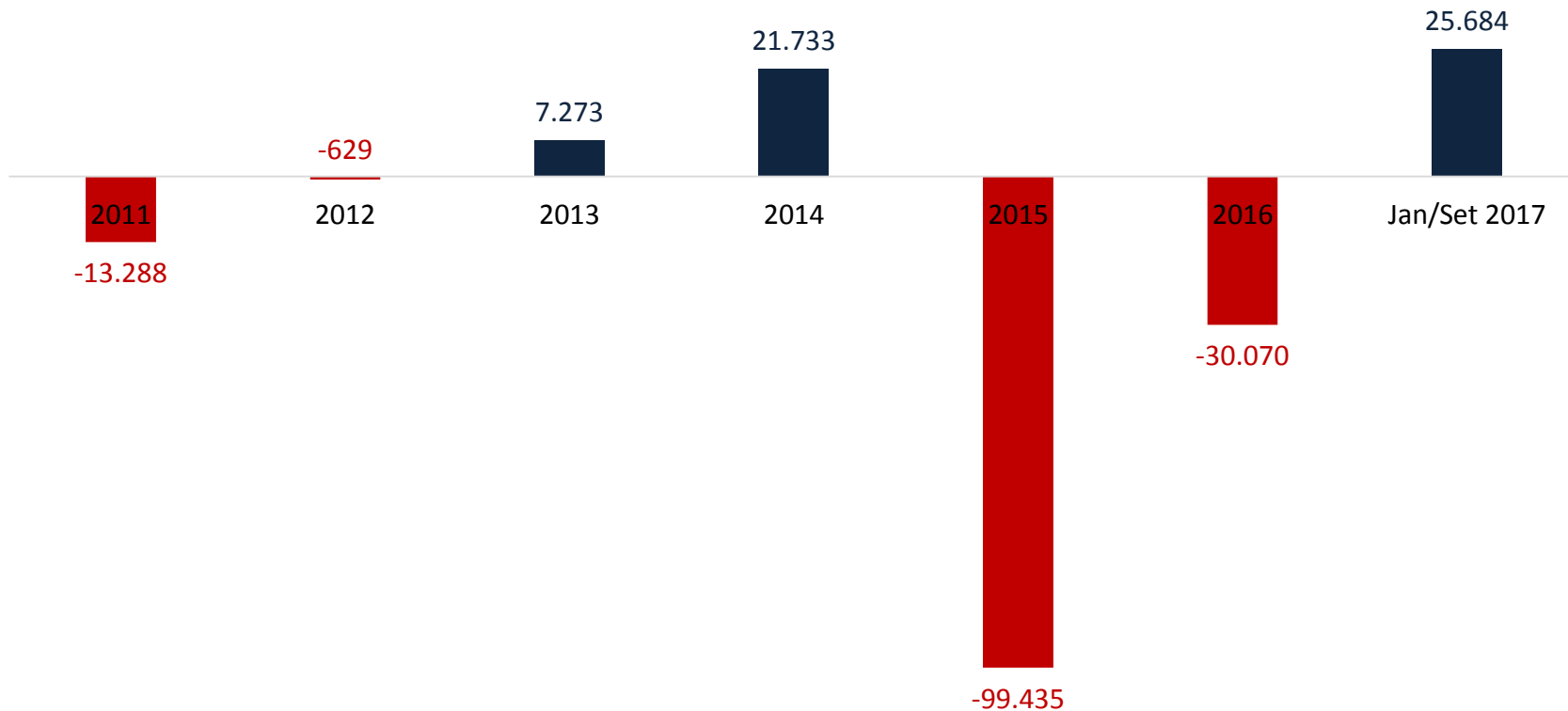
Notas: (*) Instituído para compensar a possível renúncia;
(**) Estimativa feita pela importação do setor (excluída fibra de algodão) x 1% x câmbio médio do ano

Fonte: MDIC

Elaboração: ABIT



Saldo de Empregos T&C Pós Novo Modelo de CPP





Considerações Finais

Desoneração - SWOT

- Baixo custo, alto benefício da medida (R\$ 1,15/dia/emprego);
- Estímulo à formalidade;
- Reduz o custo da mão de obra;
- Contribuí para o controle da inflação.

Força

Fraqueza

- Medida setorial, não horizontal;
- Política industrial fragmentada;
- Retira a justificativa da tributação adicional de 1% sobre Cofins-Importação.

Oportuni-
dade

Ameaça

- Ajudar na recuperação dos empregos formais;
- Estímulo à produção, ao investimento e às exportações;
- Melhora no fluxo de caixa das empresas, num momento de crédito caro e escasso.
- Estimulo à verticalização da produção

- Interrupção/reversão da recuperação na geração de postos de trabalho;
- Estímulo à substituição de mão de obra por capital;
- Vantagem adicional ao produto importado;
- Aumentar custos poderá levar a alta de preços (inflação).

Mito: Desoneração de T&C é alta

Renúncias por segmento

Valor da desoneração da folha em milhões de euros

Principais setores desonerados

	Jan-Nov 2015	Jan-Nov 2016	Var.
Transporte terrestre	2449,2	2428,0	-0,9
Atividades dos serviços de tecnologia da informação	2065,7	1341,3	-35,1
Serviços de escritório	1196,5	917,1	-23,3
Produtos alimentícios	831,2	683,9	-17,8
Atividades de rádio e de televisão	584,8	475,1	-9,7
Fabricação outros equipamentos de transportes	574,8	475,1	-9,7
veículos automotores	574,8	475,1	-9,7
Máquinas e equipamentos	574,8	475,1	-9,7
Preparação e fabricação de artefatos de couro	574,8	475,1	-9,7
Obras de infraestrutura	1516,8	383,2	-74,7
Veículos automotores	1039,3	355,1	-65,8
Transporte aéreo	482,3	337,7	-30,0
Construção de edifícios	832,1	320,2	-61,5
Serviços especializados para construção	657,7	264,4	-59,8

Equivale a 1,8% do total da desoneração!

Equivale a 1% do total da desoneração!

Armazenamento e atividades auxiliares dos transportes	193,5	212,3	9,7
Confecção de artigos do vestuário e acessórios	511,1	212,1	-58,5
Atividades de prestação de serviços de informação	317,1	191,5	-39,6
Comércio varejista	1348,4	189,6	-85,9
Atividades de sedes de empresas e de consultoria em gestão	322,2	189,6	-41,1
Edição e edição integrada à impressão	261,0	185,6	-28,9
Transporte aquaviário	225,8	184,9	-18,1
Produtos farmoquímicos e farmacêuticos	678,2	160,8	-76,3
Borracha e plástico	584,3	148,3	-74,6
Produtos de metal	321,3	132,3	-58,8
Comércio por atacado	386,9	123,7	-68,0
Têxteis	436,5	120,6	-72,4
Produtos de minerais não-metálicos	267,9	90,8	-66,1
Celulose, papel e produtos de papel	379,6	89,0	-76,6
Equipamentos de informática	197,8	85,3	-56,8
Móveis	253,8	80,0	-68,5
Metalurgia	164,6	65,2	-60,4
Outros	1.381,36	434,21	68,57
Total	21.878,35	11.718,09	-46,4

· NOTÍCIAS > 2014 > MAIO > DESONERAÇÃO DA FOLHA DE PAGAMENTOS SERÁ PERMANENTE

GENERAL

Ministério da

Fazenda

Desoneração da folha de pagamentos será permanente

Ministro Guido Mantega anuncia que governo irá manter medida que beneficiou 56 segmentos

Publicado: 27/05/2014 19h55

Última modificação: 26/05/2015 16h49



O GLOBO Desoneração da folha será permanente para os 56 setores já beneficiados

Renúncia fiscal será de R\$ 21,6 bilhões anuais, afirma Guido Mantega



OBRIGADO

Esse levantamento foi feito a partir das mais importantes fontes e com os dados disponíveis até o momento de sua conclusão – 7 de outubro de 2017

*Rua Marques de Itu, 968 / São Paulo – SP
www.abit.org.br / abit@abit.org.br / (+55 11) 3823 6100*